

pe-ok

A15

IDENTIFICAÇÃO DE PLANTAS TETRAPLÓIDES DE MELANCIA ATRAVÉS DO TESTE DE PROGÊNIE.

Flávio de França Souza¹, Rita de Cássia S. Dias², Nataniel Franklin de Melo² e Manoel Abílio de Queiróz². Embrapa Semi-Árido, C.P. 23, Petrolina - PE, CEP 56300-000.

Este trabalho teve como objetivo a determinação precisa do nível de ploidia de plantas de melancia [*Citrullus lanatus* (Thunb) Matsun. & Nakai.] tratadas com colchicina e identificadas como possíveis tetraplóides, através da contagem de cloroplastos por estômato foliar. Esta técnica é bastante prática, porém é ineficaz no reconhecimento de quimeras periclinais, as quais apresentam elevado número de cloroplastos/estômato, mas originam descendentes diplóides. Um teste das progênie de quatorze plantas, foi realizado na Estação Experimental da Embrapa Semi-Árido, situada no Projeto Bebedouro, em Petrolina-PE. Cinco plantas de cada progênie foram avaliadas quanto a largura e comprimento de folha; espessura de pecíolo; diâmetro e comprimento de internó e, novamente, quanto ao número de cloroplastos por estômato foliar. Observações do desenvolvimento vegetativo da planta e de características dos frutos, também foram feitas. As plantas tetraplóides apresentaram folhas mais largas e mais espessas, caules mais grossos e menos ramificados, além de menor número de sementes por fruto. O número médio de cloroplastos por estômato ficou em torno de 20, nas plantas tetraplóides, e de 11, nas diplóides. A metodologia empregada possibilitou a identificação de cinco progênies tetraplóides.

¹Bolsista FACEPE

²Pesquisador Embrapa Semi-Árido